

EVOLUÇÃO DO MERCADO NACIONAL DE PAINÉIS MDF E MDP

Elesandra da Silva Araujo, UFLA, elesandra.florestal@gmail.com
Diego Rodrigues Viégas, UFRA, diegorviegas@hotmail.com
Thaís Brito Sousa, UFLA, thaisbflorestal@gmail.com
Sebastião Gabriel Souza, UFLA, gabriel221089@gmail.com
Joyce Christina da Silva, UFLA, joychistinadasilvaufila@outlook.com
Verena de Nazaré de Oliveira Reis, UFRA, verena_reis@yahoo.com
Iêda Alana Leite de Sousa, UFLA, alana.leite.2007@hotmail.com
Fábio Akira Mori, UFLA, morif@dcf.ufla.br

Resumo

Atualmente, observa-se a crescente demanda por painéis de madeira reconstituída. Dentre os painéis disponíveis no mercado brasileiro, tem-se o *medium density fibreboard* - MDF e o *medium density particleboard* – MDP, como os mais requisitados nos setores de móveis e planejados. O estudo objetivou analisar a evolução na produção e consumo dos painéis MDF e MDP no mercado brasileiro no período de 2007 a 2016. A pesquisa foi realizada baseada nos dados de produção, importação e exportação, disponível no site da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO. A produção brasileira de MDF, entre os anos de 2007 a 2016, passou de 1,9 milhões de m³ para 4,2 milhões de m³, aumentando 121%. A maior produção ocorreu no ano de 2014, com 4,4 milhões de m³ de painéis MDF produzidos, representando 13,3 % da produção total. Por sua vez, o consumo nacional de MDF, no mesmo período, evoluiu de 2,0 milhões de m³, em 2006 para 3,8 milhões de m³, em 2016, apresentando um incremento de 84,8%. Para os painéis MDP, houve decréscimo de 9,7% na produção durante o período, passando de 7,6 milhões de m³, em 2006 para 6,9 milhões de m³, em 2016. O pico da produção de MDP ocorreu em 2008, onde atingiu 7,7 milhões de m³, representando 11,2% do total produzido durante o período. O consumo interno de MDP passou de 1,9 milhões m³, em 2007 para 1,3 milhões m³ no ano de 2016. Os painéis reconstituídos MDF e MDP são bastante requisitados no mercado brasileiro, porém a demanda interna de MDF superou a de MDP durante o período estudado.

Palavras-chave: Painéis de madeira. Produção. Consumo. Importação. Exportação.

EVOLUTION OF THE NATIONAL MARKET OF MDF AND MDP PANELS

Abstract

Currently, there is a growing demand for reconstituted wood panels. Among the panels available in the Brazilian market, it has been *medium density fibreboard*– MDF and *medium density particleboard* – MDP, as the most requested in the furniture and planned sectors. The study aimed to analyze the evolution in production and consumption of MDF and MDP panels in the Brazilian market from 2007 to 2016. The research was carried out based on production, import and export, available on the website of Food and Agriculture Organization of the United Nations - FAO. The Brazilian production of MDF, from 2007 to 2016, increased from 1.9 million m³ to 4.2 million m³, increasing 121%. The largest production occurred in 2014, with 4.4 million m³ of MDF panels produced, representing 13.3% of total production. National consumption of MDF in the same period increased from 2.0 million m³ in 2006 to 3.8 million m³ in 2016, an increase of 84.8%. For MDP panels, there was a decrease of 9.7% in production during the period, from 7.6 million m³ in 2006 to 6.9 million m³ in 2016. The peak of MDP production occurred in 2008, where it reached 7.7 million m³, representing 11.2% of the total produced during the period. The internal consumption of MDP increased from 1.9 million m³ in 2007 to 1.3 million m³ in 2016. The reconstituted MDF and MDP panels are highly demanded in the Brazilian market, but MDF domestic demand surpassed that of MDP during the period studied.

Keywords: Wood panels. Production. Consumption. Importation. Exportation.

1 Introdução

Atualmente, observa-se a crescente demanda por painéis de madeira reconstituída, os quais vêm substituindo gradativamente a madeira maciça em diversos usos e aplicações. O surgimento dos diversos painéis de madeira que atende praticamente a todo tipo de mercado se deu através dos avanços tecnológicos ocorridos na indústria madeireira (TORQUATO, 2008).

Os painéis de madeira reconstituída ganharam certo destaque em relação à madeira maciça. Segundo Vidal (2014), as vantagens destes painéis se deram devido à capacidade de aproveitamento praticamente integral das toras; possibilidade de trabalhar com resíduos; permite a produção de painéis de grandes dimensões, em que o fator limitador consiste nas dimensões das prensas e não das árvores; além de ter mais facilidade de impregnação com produtos repelentes a insetos. Além disso, tem-se a possibilidade de eliminação dos defeitos provenientes da anatomia da árvore (nós, medulas e desvio de grã), conferindo ao produto